

Universidade de Brasília
Instituto de Ciência Política
2º semestre de 2019

Tópicos Especiais em Ciência Política - “Democracia e Neoliberalismo”
Sextas-feiras, 8h-11h50
Profa. Dra. Flávia Biroli

Ementa:

A disciplina se dedica ao estudo da literatura acadêmica recente sobre democracia e neoliberalismo, buscando mapear conceitos e argumentos relacionados à democracia contemporânea em sua relação com os padrões atuais de organização da economia em escala global, com seus efeitos sobre os estados nacionais e regimes democráticos. Nesse sentido, volta-se também para a análise dos estudos que têm recorrido aos conceitos de crise de legitimidade, desdemocratização e pós-democracia para a caracterização de processos políticos contemporâneos. Trata-se de uma disciplina teórica, na qual há permanente estímulo à discussão empiricamente informada e à produção de reflexões referenciadas pelo contexto latino-americano e brasileiro.

Objetivos:

- Sistematizar a leitura de estudos sobre neoliberalismo, com análise de conceitos e abordagens destacadas e atenção à contextualização do debate,
- Sistematizar a leitura de estudos que caracterizam processos políticos contemporâneos recorrendo às noções de crise de legitimidade, desdemocratização, e pós-democracia, com análise de conceitos e abordagens destacadas,
- Analisar as conexões entre neoliberalismo e democracia nos estudos,
- Informar as reflexões e debates com evidências do contexto latino-americano e brasileiro,

Avaliação:

- 11 a 14/10: Prova 1 (30%)
- 22 a 25/11: Prova 2 (30%)
- Debates 29/11 e 6/12: Apresentação e relatório por escrito no dia do debate. Formato, temáticas e datas serão acordados com a turma. Orientações para o relatório serão dadas em documento em separado (30%)
- Ao longo do semestre: Resumos dos textos (dez textos ao longo do semestre). O resumo deve ter até 30 linhas (se impresso, cerca de 400-500 palavras) e conter as seguintes informações (a) quem é a autora ou autor e qual é o título do texto (do livro ou do artigo); (b) quando foi publicado pela primeira vez e qual é o espaço e tempo ao qual se refere; (c) quais conceitos precisam ser compreendidos para que os argumentos da autora ou autor façam sentido; (d) qual é o problema central apresentado pelo texto (10%)

Cronograma:**16/8** – Apresentação da disciplina e caracterização preliminar dos conceitos

Perry Anderson: “Balanço do Neoliberalismo”. Em Emir Sader e Pablo Gentili (orgs.), *Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996; pp. 9-23.

Luciana Ballestrin: “Sobre desdemocratização: debate teórico, dimensões analíticas e referenciais empíricos”. Paper apresentado no GT “Democracia e Desigualdades” do 42º Encontro Anual da Anpocs.

23/8 – Neoliberalismo: as origens

David Harvey: *O neoliberalismo: história e implicações*. São Paulo: Editora Loyola, 2008 [2005]. Capítulos 1 a 3, pp. 15-96.

30/8 – Não haverá aula.

6/9 – Neoliberalismo: os anos 2000

Gérard Duménil e Dominique Lévy. *A crise do neoliberalismo*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2014 [2011]. Parte IV, capítulos 7 e 8, pp. 109-136.

Collin Crouch: *The strange non-death of neoliberalism*. Cambridge: Polity Press, 2011. Capítulo 5, pp. 97-126.

13/9: Neoliberalismo: uma nova racionalidade

Pierre Dardot e Christian Laval: *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo: Boitempo, 2016. Parte II, capítulos 8 e 9, pp. 271-376.

20/9: Não haverá aula.

27/9: Semana Universitária da UnB.

4/10: Neoliberalismo e democracia: racionalidade política, Estado e sujeito

Wendy Brown: *Undoing the Demos: Neoliberalism's Stealth Revolution*. New York: Zone Books, 2015. Capítulo 1, pp. 17-46.

11/10: Crise de legitimidade e crise fiscal

Nancy Fraser: “Legitimation Crisis? On the Political Contradictions of Financialized Capitalism”. *Critical Historical Studies* 2, no. 2 (Fall 2015), 157-189.

Wolfgang Streeck: *Tempo comprado: a crise adiada do capitalismo democrático*. São Paulo: Boitempo, 2018 (2013). Parte I, pp. 51-94.

18/10: Populismos e crise da democracia liberal

Yascha Mounk: *O povo contra a democracia: por que nossa liberdade corre perigo e como salvá-la*. Capítulos 1 e 2, p. 47-124.

25/10: Não haverá aula.

1/11: A erosão institucional das democracias

Steven Levitsky e Daniel Ziblatt: *Como as democracias morrem*. Rio de Janeiro: Zahar, 2018. Capítulos 1-5, pp. 23-116.

8/11: Modernidade, neoliberalismo e colonialidade

Jules Falquet: “Repensar as relações sociais de sexo, classe e ‘raça’ na globalização neoliberal”. *Mediações*, vol. 13, n. 1-2, 2008; pp. 121-142.

Rita Segato, *La guerra contra las mujeres*. Madrid: Traficantes de Sueños, 2016. Cap. 3 (“Patriarcado: del borde al centro”), pp. 91-108.

15/11: Feriado.

22/11: Precarização, crise da democracia e crise do cuidado

Isabell Lorey, *State of Insecurity: Government of the Precarious*. New York: Verso, 2015. Cap. 1 e Cap. 4, pp. 17-22 e pp. 63-62.

Flávia Biroli, “Care and the new patterns of precarity”. In Frans Vosman, Andries Baart and Jaco Hoffman (eds.), *The Ethics of Care: The State of the Art*. Louvain: Peeters Publishers, 2019. (ou Caps. 1 e 2 de Flávia Biroli: *Gênero e desigualdades: limites da democracia no Brasil*).

29/11: Debate. O caso brasileiro.

6/12: Debate. Resistências e alternativas.

13/12: Pendências.

*

Para esclarecimentos ou horários de atendimento, entrar em contato com a professora pelo e-mail flaviabiroli@gmail.com

O endereço do drive com os textos é

<https://www.dropbox.com/home/Democracia%20e%20Neoliberalismo>

*

Bibliografia complementar:

- Achille Mbembe, *Políticas da inimizade*. Lisboa: Antígona, 2017.
- Adalberto Cardoso, “Economia x Sociologia: Eficiência ou democracia nas relações de trabalho?”. *Dados*, n. 1, vol. 43, 2000; pp. 45-82.
- Adalberto Cardoso, *A década neoliberal e a crise dos sindicatos no Brasil*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.
- Adrian Parr, *Neoliberalism and climate change politics*. Columbia, New Directions in Critical Theory, 2013.
- Alex Randall, “Neoliberalism drives climate breakdown, not human nature”. *Open Democracy*, 7 de Agosto de 2018 [https://www.opendemocracy.net/en/opendemocracyuk/why-new-york-times-is-wrong-about-climate-change/]
- Alfredo Saad Filho e Lecio Morais, “Brasil: neoliberalismo versus democracia”. São Paulo: Boitempo, 2018.
- Amado Luis Cervo, “Sob o signo neoliberal: as relações internacionais da América Latina”. *Revista Brasileira de Política Internacional*, vol. 43, n. 2, 2000; pp. 5-27.
- André Singer, “A (falta de) base política para o ensaio desenvolvimentista”. Em: André Singer e Isabel Loureiro (orgs.). *As contradições do lulismo: a que ponto chegamos?*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2016.
- Andrea Cornwall, “Beyond empowerment lite: women’s empowerment, neoliberal development, and global justice”. *Pagu*, 52, 2018.
- Brasílio Sallum Jr. e Jefferson Goulart, “Liberalização econômica, política e sociedade nos governos FHC e Lula”. *Revista de Sociologia e Política*, n. 24, vol. 60, 2016.
- Byung-Chul Han, *Psicopolítica*. Lisboa: Relógio D’Água, 2015.
- Cicero Araújo e Luiz Carlos Bresser-Pereira, “Para além do capitalismo neoliberal: as alternativas políticas”. *Dados – Revista de Ciências Sociais*, vol. 61, n. 3, 2018; pp. 551-580.
- Cinzia Arruzza, Tithy Batthacharya e Nancy Fraser, *Feminismo para os 99%: um manifesto*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2019.
- Clive Barnett, “Publics and markets: what’s wrong with neoliberalism?”. Em *The Handbook of Social Geography*, edited by Susan Smith, Sallie Marston, Rachel Pain, and John Paul Jones III. London and New York: Sage, 2009.
- Collin Crouch, *Post-democracy*. Cambridge: Polity Press, 2004.
- Daniela Campello, “Institucionalização partidária e consistência programática” a resposta da esquerda a ataques especulativos na América Latina”. *Dados*, vol. 58, n. 2, 2015; pp. 427-460.
- Daniel Bin: “Macroeconomic policies and economic democracy in neoliberal Brazil”. *Economia e Sociedade*, vol. 24, n. 3, 2015; pp. 513-39.
- Emilio Pradilla Cobos, “Cambios neoliberales, contradicciones y futuro incierto de las metrópolis latino-americanas”. *Cad. Metrop.*, vol. 20, n. 43, 2018; pp. 649-672.
- Flávia Biroli, “Cuidado e responsabilidades”, em *Gênero e desigualdades: limites da democracia no Brasil*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2018.

- Friedrich Hayek, *O caminho para a servidão*. Lisboa: Edições 70, 2009 [1944].
- Gérard Duménil e Dominique Lévy, “Neoliberalismo, neo-imperialismo”. *Economia e Sociedade*, vol. 16, n. 1 (29), 2007; pp. 1-19.
- Joan Tronto, *Caring Democracy: Markets, Equality, and Justice*. New York and London: New York University Press, 2013.
- Joan Tronto, “There is an Alternative: *Homines Curans* and the Limits of Neoliberalism”. *International Journal of Care and Caring*, no 1 (2017): 27-43. Accessed June 8, 2017. <http://dx.doi.org/10.1332/239788217X14866281687583>.
- Jonathan D. Ostry, Prakash Loungani and Davide Funceri, “Neoliberalism: Oversold?”. *International Monetary Fund, Finance & Development*, june 2016; pp. 38-41.
- Josephine Brown, El aborto en cuestión: la individuación y juridificación en tiempos de neoliberalismo. *Sexualidad, Salud y Sociedad*, n. 24, 2016; pp. 16-42.
- Karl Polanyi, *The great transformation: the political and economic origins of our time*. Boston: Beacon Press, 1944.
- Lena Lavinas, “A financeirização da política social: o caso brasileiro”. *Politika*, n. 2, 2015; pp. 35-51.
- Lena Lavinas, “The takeover of social policy by financialization: the Brazilian paradox”. New York: Palgrave MacMillan, 2017.
- María Pía Martín e Jaime Alfaro, “Políticas de bienestar en contextos neoliberales: tensiones del modelo chileno”. *Cadernos CRH*, vol. 30, n. 79, 2017.
- Martin Luckas, “Neoliberalism has conned us into fighting climate change as individuals”. *The Guardian*, 17 de julho de 2017 [<https://www.theguardian.com/environment/true-north/2017/jul/17/neoliberalism-has-conned-us-into-fighting-climate-change-as-individuals>]
- Mauricio Lazzarato, *The making of the indebted man: an essay on the neoliberal condition*. Los Angeles: Semiotext(e), 2012 [2011].
- Milton Friedman, *Capitalismo e liberdade*. LTC, 2014 [1962].
- Miranda et alli, “Neoliberalismo, uso de agrotóxicos e a crise da soberania alimentar no Brasil”. *Cadernos de Saúde Coletiva*, vol. 12, n. 1, 2007; pp. 7-14.
- Nancy Fraser, “Contradictions of Capital and Care”, *New Left Review* 100, 2016.
- Naomi Klein. *The shock doctrine: the rise of disaster capitalism*. New York: Metropolitan Books, 2007.
- Nelson Barbosa, “Depois do neoliberalismo”. *Folha de S. Paulo*, 12 de outubro de 2018 [<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/nelson-barbosa/2018/10/depois-do-neoliberalismo.shtml>, acesso em 2 de março de 2019].
- Precarias a la Deriva, “A la Deriva por los Circuitos de la Precariedad Feminina”. Madrid: Traficantes de Sueños, 2003.
- Randolph Hohle, *Racism in the neoliberal era: a meta history of elite white power*. New York: Routledge, 2017.
- Silvia Federici, *Re-enchanting the world: feminism and the politics of common*. Oakland: PM Press, 2019.

Stefania Vitali, James B. Glattfelder and Stefano Battiston, “The Network of Global Corporate Control”. arXiv.org: 1107.5728, PLoS ONE 6(10), e25995, 2011.

Shoshana Zuboff: *The age of surveillance capitalism: the fight for a human future at the new frontier of power*. New York: Hachette, 2019. Tomás Undurraga, “Neliberalism in Argentina and Chile: common antecedents, divergent paths”. *Revista Sociología e Política*, vol. 23, n. 55, 2015; pp. 11-34.

Thomas Piketty, *O capital no século XXI*. São Paulo: Intrínseca, 2014 [2013].

Veronica Gago, *La razón neoliberal: economías barrocas y pragmática popular*. Buenos Aires: Tina Limón, 2014.

Wolfgang Streeck, “The Politics of Public Debt: Neoliberalism, Capitalist Development, and the Restructuring of the State”, *German Economic Review*, v. 15, n.1, 2014; pp. 143-65.

Wolfgang Streeck, “How will capitalism end?”, *New-Left Review*, n. 87, May-June, 2014; pp. 35-64.